

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Santander Brasil Advisory Services S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

São Paulo, março de 2013
A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Nota	2012	2011	Nota	2012	2011
Ativo			Passivo e Patrimônio Líquido		
Ativo Circulante	2.388	51.702	Passivo Circulante	2.095	10.989
Caixa e Equivalentes de Caixa	3&10.c	21	Dividendos a Pagar	1.585	9.504
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	4&10.c	283	Impostos a Pagar	440	1.380
Aplicações Financeiras		283	Outros Passivos	70	105
Créditos Tributários - Correntes		1.910	Outros Passivos	180	154
Outros Ativos	10.c	174			
Ativo não Circulante	12.625	100	Total do Passivo	2.275	11.143
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	4&10.c	11.527	Patrimônio Líquido		
Aplicações Financeiras		11.527	Capital Social	6.a	8.463
Depósitos Judiciais	4	25	Reservas	6.c.d	4.275
Créditos Tributários - Correntes		1.008			
Créditos Tributários - Diferidos	5.b.c	65	Total do Patrimônio Líquido		40.659
Total do Ativo	15.013	51.802	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	15.013	51.802

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Nota	Capital Social	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Total
		Reservas Legal	Reservas Estatutárias		
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	1.290	258	3.202	-	4.750
Incorporação da Agropecuária Tapirapé	6.a	7.173	-	-	7.173
Lucro Líquido	-	-	-	37.837	37.837
Destinações:					
Reserva Legal	-	1.435	-	(1.435)	-
Reserva para Equalização de Dividendos	-	-	13.651	(13.651)	-
Reserva para Reforço de Capital	-	-	13.650	(13.650)	-
Dividendos	-	-	-	(9.101)	(9.101)
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	8.463	1.693	30.503	-	40.659
Lucro Líquido	-	-	-	1.438	1.438
Dividendos com base na Reserva Estatutária	6.b	-	(29.000)	-	(29.000)
Destinações:					
Reserva para Equalização de Dividendos	6.d	-	540	(540)	-
Reserva para Reforço de Capital	6.d	-	539	(539)	-
Dividendos	6.b	-	-	(359)	(359)
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	8.463	1.693	2.582	-	12.738

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

1. Contexto Operacional e Apresentação das Demonstrações Financeiras

a) Contexto Operacional

A Santander Brasil Advisory Services S.A. (SB Advisory), sociedade anônima de capital fechado, domiciliada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2.041 e 2.235 - Bloco A, Vila Olímpia, São Paulo/ SP tem por objeto social a administração de bens e valores próprios. É uma sociedade integrante do Conglomerado Econômico-Financeiro (Conglomerado Santander), sendo suas operações conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente.

A Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 26 de agosto de 2011, o Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander) como acionista controlador da Santander CHP S.A., anteriormente denominada Real CHP S.A., aprovou a alteração da denominação social da Santander CHP S.A. para Santander Brasil Advisory Services S.A. e de seu objeto social para Sociedade Consultora de Valores Mobiliários pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), passando a exercer a atividade atualmente exercida pela Santander Participações S.A., cujo processo já foi homologado pela CVM.

Em 26 de dezembro de 2011, a CVM aprovou o processo de descredenciamento da Santander Participações como Sociedade Consultora de Valores Mobiliários, e em ato contínuo, aprovou o credenciamento da SB Advisory para essa atividade.

b) Reestruturação Societária

Em AGE realizada em 28 de fevereiro de 2011, foi aprovada a incorporação da Agropecuária Tapirapé pela SB Advisory, nos termos constantes do Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação da Agropecuária Tapirapé pela SB Advisory, celebrado em 15 de fevereiro de 2011 ("Protocolo").

No protocolo foram estabelecidas as justificações e condições da reestruturação societária constituída pela incorporação da Agropecuária Tapirapé (Incorporada) pela SB Advisory (Incorporadora). Como consequência da incorporação (a) os atuais sócios da Incorporada receberam ações de emissão da Incorporadora e (b) a Incorporada será extinta, passando a SB Advisory à condição de sucessora a título universal da Incorporada, no que tange a todos os seus bens, direitos e obrigações.

A incorporação se deu por meio da transferência dos acervos líquidos contábeis da incorporada para o patrimônio da incorporadora, com base no balanço auditado, levantado em 31 de dezembro de 2010 e as variações patrimoniais verificadas entre a data-base do referido balanço patrimonial e a data da efetivação da incorporação, foram reconhecidas e escrituradas diretamente na SB Advisory.

A incorporação é justificada uma vez que contribuiu para simplificação da estrutura societária do Conglomerado Santander, com a consequente redução de custos administrativos, especialmente aqueles relacionados às obrigações legais e contábeis.

O valor do acervo líquido transferido foi de R\$7.173, referente aos valores de livros dos ativos e passivos da Incorporada, por se tratar de sociedade de controle comum.

Saldos Incorporados

Ativo Circulante e não Circulante	7.244
Caixa e Equivalente de Caixa	6
Ativos Financeiros ao Valor Justo no Resultado - Instrumentos de Patrimônio	2.721
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	3.643
Créditos Tributários - Correntes	874
Total do Ativo	7.244
Passivo Circulante e não Circulante	71
Impostos a Pagar	18
Outros Passivos	53
Patrimônio Líquido	7.173
Total do Passivo	7.244

c) Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da SB Advisory, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto com o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) - PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, correlacionado às Normas Internacionais de Contabilidade - The International Financial Reporting Standard for Small and Medium-sized Entities (IFRS for SMEs).

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram aprovadas pela Diretoria Executiva na reunião realizada em 25 de março de 2013.

O resultado e a posição financeira da entidade estão expressos em Reais, moeda funcional da entidade e moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

d) Estimativas Utilizadas

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências ativas e passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

Estas estimativas, na qual foram efetuadas com a melhor informação disponível, são basicamente as seguintes:

- Avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros;
- Provisão para perdas sobre créditos;
- Perdas de valor recuperável sobre determinados ativos não financeiros;
- Provisão com obrigações legais, processos judiciais e administrativos; e
- Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos.

2. Práticas Contábeis e Critérios de Apuração

As práticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Caixa e Equivalente de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos e outros valores classificados a curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos.

b) Definições, Classificação e Mensuração dos Instrumentos Financeiros Básicos e Outros Tópicos

Definições

Um instrumento financeiro é um contrato que gera um ativo financeiro para a entidade, e um passivo financeiro ou instrumento financeiro para outra entidade.

A entidade contabiliza os seguintes instrumentos financeiros básicos:

- Caixa e Equivalente de Caixa;
- Contas a Receber;
- Compromisso de Receber um Empréstimo; e
- Investimentos em ações preferenciais não conversíveis e ações ordinárias ou preferenciais não resgatáveis por ordem do portador.

Outros instrumentos financeiros que não são considerados como básicos são classificados como "Outros tópicos sobre instrumentos financeiros".

As transações a seguir não são tratadas como instrumentos financeiros para fins contábeis:

- Participações em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto; e
- Direitos e obrigações dos empregadores no âmbito dos planos de benefícios aos empregados.

Classificação dos Ativos e Passivos Financeiros para Fins de Mensuração

Os ativos e passivos financeiros básicos são mensurados ao custo amortizado deduzido de perda por redução ao valor recuperável, exceto investimentos em ações preferenciais e ações ordinárias não resgatáveis por decisão do portador que são negociadas em mercados organizados (em bolsa de valores, por exemplo) ou cujo valor justo possa ser mensurado de modo confiável, que são avaliadas a valor justo com as variações do valor justo reconhecidas no resultado.

Todos os outros ativos financeiros e passivos são mensurados financeiramente a valor justo, com as mudanças no valor justo reconhecidas no resultado.

Classificação dos Ativos e Passivos Financeiros para Fins de Apresentação

Os ativos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

- "Caixa e Equivalente de Caixa": saldos de caixa e saldos credores à vista;
- "Aplicações": créditos de qualquer natureza em nome de instituições financeiras;
- "Contas a Receber": inclui demais créditos com natureza de ativos financeiros em nome de clientes; e
- Os Passivos Financeiros ao Custo Amortizado incluem o valor das obrigações de pagamento com natureza de passivos financeiros.

c) Provisão para Perdas sobre Créditos

Provisão para perdas sobre créditos - constituída para os créditos vencidos acima de 60 dias, para fazer frente às perdas.

d) Outros Ativos

Inclui o valor de quaisquer outros valores e bens não incluídos em outros itens.

e) Outros Passivos

Outros passivos incluem o saldo de todas as despesas provisionadas e receitas diferidas, excluindo juros provisionados, e o valor de quaisquer outras obrigações não incluídas em outras categorias.

f) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

g) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 9%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes ao valor de mercado das aplicações financeiras e são classificados como não circulantes.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, a expectativa de realização dos créditos tributários, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

h) Demonstração de Receitas e Despesas Reconhecidas

A SB Advisory não possui outros itens da demonstração de receitas e despesas reconhecidas (ganhos e perdas provenientes da conversão de demonstrações contábeis de operação no exterior, ganhos e perdas atuariais e mudanças nos valores justo de instrumentos financeiros de hedge) e portanto não foi apresentada esta demonstração.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os saldos correspondentes às disponibilidades.

4. Ativos Financeiros ao Custo Amortizado

	2012	2011
Classificação/Tipo:		
Aplicações em Operações Compromissadas (Nota 10.c)	11.810	48.401
Depósitos Judiciais	25	31
Total	11.835	48.432

5. Ativos e Passivos Fiscais

a) Imposto de Renda e Contribuição Social

O total dos encargos do exercício pode ser conciliado com o lucro contábil, como segue:

	2012	2011
Lucro antes da Tributação	2.148	57.250

Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às

Alíquotas de 25% e 9% Respectivamente	(730)	(19.465)
Outros Ajustes	20	52
Imposto de Renda e Contribuição Social	(710)	(19.413)
Impostos Correntes	(706)	(19.428)
Impostos Diferidos	(4)	15
Impostos Pagos no Exercício	(260)	(17.228)
Alíquota Efetiva	33,05%	33,91%

b) Impostos Diferidos

Créditos Tributários	2011	Realização	2012
Provisões Temporárias	121	(4)	117
Total dos Créditos Tributários	121	(4)	117
Créditos Não Registrados ⁽²⁾	(52)	-	(52)
Saldo dos Créditos Tributários Registrados	69	(4)	65
Natureza e Origem:	2010	Incorporação ⁽¹⁾	Realização
Provisões Temporárias	54	71	(4)
Total dos Créditos Tributários	54	71	(4)
Créditos Não Registrados ⁽²⁾	-	(71)	19
Saldo dos Créditos Tributários Registrados	54	-	15

⁽¹⁾ Incorporação de Empresa (Nota 1.b).

⁽²⁾ O montante será registrado contabilmente a partir do momento em que a SB Advisory atenda todas as premissas previstas na legislação em vigor, para o registro do crédito tributário.

c) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

	2012		
	Diferenças Temporárias	CSLL	Total
Ano	IRPJ	CSLL	Registrados
2013	36	24	60
2014	13	16	29
2015	13	15	28
Total	62	55	117

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

DIRETORIA

Diretora Presidente

Maria Eugénia Andrade Lopez Santos

Diretores

Jayme Paulo Carvalho Junior

Oscar Rodriguez Herrero

Reginaldo Antonio Ribeiro

Contador

Flaminio Oliveira Ferreira - CRC 1RS 067739/O-6 S-SP

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da

Santander Brasil Advisory Services S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Santander Brasil Advisory Services S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC T 19.41) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base

em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	2012	2011
Outras Receitas	8	235	51.389
Despesas Administrativas	9	(156)	(253)
Outras Despesas		(28)	-
Provisões (Líquidas)		-	3
Resultado antes das Receitas (Despesas) Financeiras		51	51.139
Receitas Financeiras	7	2.097	6.111
Resultado antes da Tributação		2.148	57.250
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	5.a	(710)	(19.413)
Lucro Líquido		1.438	37.837
Nº de Ações (Mil)		1.371	1.371
Lucro Líquido por Lote de Mil Ações (em R\$)		1.048,87	27.598,10

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	2012	2011
Atividades Operacionais			
Lucro Líquido antes da Tributação		2.148	57.250
Ajustes ao Lucro Líquido		-	